

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	CEN	11	F40	31
	UF	SÍTIO-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	Laranjeiras-Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Cacumbi
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Cacumbi de Mestre Deca
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	José Santana dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Aposentado	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 13 – 07 - 1936
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

31

4. FOTOS

Mestre Deca

Foto: Rogério de Oliveira (2010)



Mestre Deca e amigos

Foto: Rogério de Oliveira (2010)



Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)



Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

CEN

11

F40

31

Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)



Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)

Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)



Cacumbi

Foto: Agripino Costa (2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
---	----	-----	-----	----	-----	----

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Cacumbi sempre esteve ligado aos tradicionais ritos do catolicismo popular negro. De norte a sul no Brasil, suas apresentações ocorrem com algumas variações: o Cacumbi também é reconhecido por outros nomes como *cucumbi*, *congadas* ou *ticumbi* (Fontes: 2003). Contudo, esta forma de expressão sempre apresentou características semelhantes em suas trovas, dramatizações, roupagens e tambores e outros instrumentos presentes na dança. O Cacumbi tinha como objetivo principal realizar a coroação de reis e rainhas, oriundos do Congo, e homenagear com cantigas e procissões Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

Os primeiros registros da coroação de reis e rainhas do Congo feitos no Brasil são de 1674 e realizou-se em Recife (Cascudo: 1969). A Igreja Católica, desde os primórdios da escravidão no Brasil, teve papel fundamental na organização e controle sobre as atividades culturais e religiosas dos escravos e, como escolha para este controle, proporcionou a oportunidade para os escravos associarem os santos católicos com suas crenças trazidas da África. Neste sentido os africanos, com suas festas e costumes, aos olhos de uma sociedade conservadora eram vistos como bárbaros e incivilizados e a melhor maneira de civilizá-los seria proporcionar a eles a educação da "boa fé". Ao mesmo tempo os escravos encontraram, nessa forma de controle cultural da Igreja, modos de permanências de sua própria cultura estabelecendo-se assim negociações e conflitos entre essas duas culturas. (Góis Dantas: 1986).

Em Sergipe não se conhece ao certo a origem do Cacumbi e acredita-se que deva ser uma variante de outros autos e bailados como Congada, Guerreiro, Reisado e Cucumbi. Destaca-se na história dos cacumbis sergipanos o lendário nome de *Mestre Curau*, chefe do Cacumbi de Japarutuba, que dizia ser o Cacumbi, uma dança em que é narrada a luta entre dois reis, um africano e um outro indígena (Fontes: 2003). Todavia, com o passar do tempo, o Cacumbi em Sergipe perdeu suas características dramáticas "resumindo-se numa sucessão de danças realizadas por homens" (Góis Dantas: 1976).

Em Laranjeiras, o Cacumbi de Mestre Deca, constituído exclusivamente por homens, apresenta-se na Procissão de Bom Jesus dos Navegantes e em outros eventos religiosos ou profanos em que é convidado. Porém o ponto alto de suas apresentações ocorre durante as festas de Santos Reis, quando a dança é realizada em homenagem a São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Seus personagens são o Mestre, o Contra-Mestre e os Brincantes (que dançam e cantam). Os componentes do *Cacumbi de Mestre Deca* vestem calça branca, camisa amarela e chapéus enfeitados com fitas, espelhos e laços. Só o Mestre e o Contra-Mestre usam camisas azuis, todos calçam congas azuis. O ritmo é forte, o som marcante e o apito coordenam a mudança dos passos. Os instrumentos que acompanham o grupo são: cuíca, pandeiro, reco-reco, caixa e ganzá. (Fontes:2003)

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A sede do *Cacumbi de Mestre Deca* localiza-se na Rua Oscar Ribeiro, n. 213, mesmo local de sua residência. É lá que são realizadas as reuniões do grupo para a tomada de decisões sobre participações em eventos culturais dentro e fora de Laranjeiras. A casa-sede é muito simples e constituída de sala, dois pequenos quartos, corredor estreito, cozinha, e quintal muito pequeno. Por isso, grande parte dos ensaios são feitos na rua, em frente à casa-sede do *Cacumbi de Mestre Deca*.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Casa-Sede do grupo Cacumbi de Mestre Deca
Terreiro Santa Barbara Virgem
Porto da Quaresma (Cais)
Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
---	----	-----	-----	----	-----	----

7. TEMPO

7.1.	Anual, sendo o ponto alto de suas apresentações o cortejo até a Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário para louvar esses santos protetores dos negros
------	--

7.2. Ocorrência Efetiva Desde 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Mestre Deca nasceu em Laranjeiras no dia 13 de julho de 1936, trabalhou na Usina Pinheiros com almoxarife e diz ter “tocado muito nos cabarés por dinheiro”. Casou-se sete vezes e atualmente vive com Dona Nininha. Entrou como brincante no tempo em que o Cacumbi de Laranjeiras era regido pelo lendário Mestre João de Pita e aos quinze anos de idade aprendeu a tocar ganzá. Com a morte de Mestre João de Pita, assumiu o Mestre Zezinho que o preparou para sucedê-lo na organização e comando do Cacumbi. Finalmente com a morte de Mestre Zezinho, Mestre Deca assumiu o Cacumbi. Atualmente além de ainda ensinar aos brincantes e de organizar e comandar o Cacumbi prepara seu filho mais novo para tornar-se Mestre do Cacumbi.

9. ATIVIDADE

9.1.	ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Beatriz Góis Dantas argumenta que o Cacumbi registrado no século XIX no Rio de Janeiro e Bahia, possuía uma “representação teatral de temática guerreira em que, a troca de embaixadas, as lutas entre facções rivais e o conteúdo dos discursos dos autores aproximam-no do reinado dos Congos” (Góis Dantas: 1976), algo que não se verificava mais nas apresentações do Cacumbi à época em que a autora apresentou o citado artigo. Com o impacto da modernidade, os símbolos e estilos do Cacumbi se modificaram, porém o significado social e cultural, que produz um sentido de coletividade permaneceu ao longo do tempo. Uma característica marcante que se registra sobre o Cacumbi em Laranjeiras é o fato deste anualmente apresentar-se em conjunto com a <i>Chegança Almirante Tamandaré</i> e as <i>Taieiras</i>. Esse aspecto traduz a perseverança com que algumas formas de expressão se mantêm, mesmo mutiladas ao longo do tempo e buscam adequações dentro dos contextos sociais e culturais em que estão inseridas As festas de coroação de reis de Congos não ocorrem mais em Laranjeiras. Em outros tempos, participavam desta dança os reis e rainhas africanas e indígenas, secretários e também ocorria a coroação. Hoje estes personagens e a cerimônia não figuram mais no <i>Cacumbi de Mestre Deca</i>, talvez porque como observa Beatriz Góis Dantas: “É possível que em Sergipe, a representação de temática guerreira, desenvolvida outrora pelo auto do cacumbi tenha sido, de certo modo, substituída pela <i>chegança</i>”. (Góis Dantas: 1976). Portanto preservar é conhecer e estudar, é valorizar a riqueza cultural de uma dada forma de expressão e não engessar ou mitigar sua importância histórica e cultural devido às transformações ocorridas em suas formas de se expressar.	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

9.2.	NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
O Cacumbi em Laranjeiras possuía uma representação teatral de temática guerreira onde era encenada uma guerra entre um rei africano e outro indígena. Além disso, o conteúdo dos discursos dos autores aproxima-o do reinado dos Congos com coroamento de reis e rainhas, algo que não se verificava nas atuais apresentações do <i>Cacumbi de Mestre Deca</i>. O impacto da modernidade fez com que os símbolos e estilos do Cacumbi laranjeirense se modificasse, porém o significado social e cultural, que produz um sentido de coletividade permanece ao longo do tempo. Uma característica marcante que se registra sobre o Cacumbi em Laranjeiras é o fato deste anualmente apresentar-se em conjunto com a <i>Chegança Almirante Tamandaré</i> e as <i>Taieiras</i>.	

9.3.	CRONOLOGIA
DATA	DESCRIÇÃO
1951	Entrou como brincante no Cacumbi do Mestre João de Pita
----	Tornou-se Mestre de Cacumbi ao suceder o Mestre Zezinho

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
Encontra-se em andamento uma idéia do grupo de produzir souvenirs como, cartões-postais, chaveiros e camisetas com imagens do Cacumbi de Mestre Deca.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Capacitação de recursos	Como ainda encontra-se nessa fase nenhum sovenir ainda foi produzido

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Mestre	Dirige o grupo marcando com o apito o início e o fim das apresentações
Contra-Mestre	Auxilia o mestre nas mesmas funções
Brincantes	É a parte coletiva do grupo tocam e dançam conforme os pedidos do Mestre

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	A sede do Cacumbi de Mestre Deca é em sua própria residência
QUEM PROVÊ	Mestre Deca
FUNÇÃO	Abrigar as reuniões

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	--	----	-----	-----	----	-----	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO - Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
DISPONIBILIDADE	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS - Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS - Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	As camisa do Mestre e Contra-Mestre são de laquê na cor azul com fitas coloridas caindo da gola
QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Distinguir-se dos demais brincantes

10.9. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	As camisas dos Brincantes são de laquê na cor amarelo ouro com fitas coloridas pregadas a gola
QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Distinguir-se do Mestre e do Contra-Mestre

10.10. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Calças compridas na cor branca
-----------	--------------------------------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Identificar o grupo

10.11.	FIGURINOS E ADEREÇOS
DESCRIÇÃO	Chapéus do Mestre e do Contra-Mestre são de palha cobertos de laquê e enfeitados com pedaços de espelhos, fitas e areia prateada.
QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Distinguir-se dos demais brincantes

10.12.	FIGURINOS E ADEREÇOS
DESCRIÇÃO	Os chapéus dos Brincantes também são de palha com as abas quebradas, cobertos de laquê e enfeitados com pedaços de espelhos, fitas coloridas e areia prateada.
QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Distinguir-se do Mestre e do Contra-Mestre

10.13.	FIGURINOS E ADEREÇOS
DESCRIÇÃO	Congas azuis marinho
QUEM PROVÊ	Atualmente é a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Nenhum específico

10.14.	DANÇAS
A PRESENTE LISTAGEM FOI ELABORADA A PARTIR DAS ENTREVISTAS COLETADAS NOS QUESTIONARIOS	
DESCRIÇÃO	Dança Profana
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Cacumbi de Mestre Deca.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Dançada na rua

10.15.	DANÇAS
DESCRIÇÃO	Danças de Louvor
QUEM EXECUTA	Os integrantes do Cacumbi de Mestre Deca.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	--	----	-----	-----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Danças para homenagear São Benedito e Nossa Senhora do Rosário
---------------------------------	--

10.16. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não vá beber Não vá beber Não vá se embriagar Não vá andar na rua Pra poliça não pegar
QUEM EXECUTA	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.17. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	São Benedito São Benedito São Benedito É que venho lhe pedir Eu quero que o senhor Me abençoe A forca do meu Cacumbi
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto de louvor

10.18. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	O galho da roseira O galho da roseira O vento carregou A maré ta de vazante Eu vou ver o meu amor
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	--	----	-----	-----	----	-----	----

10.19. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Xô pavão Xô pavão Bateu asas e avoou Minha moreninha Seu namorado chegou
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.20. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Coqueiro da Bahia Coqueiro da Bahia Quero ver meu bem agora Quer ir mais eu vou vamos Quer ir mais eu vombora
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.21. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Eu estou passando Eu estou passando Pela frente do palácio Com uma boca de ouro E uma pulseira no braço
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	31
---	--	----	-----	-----	----	-----	----

10.22. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Chorei Maria Chorei Maria Já chorei Não choro mais A vida de solteiro Já gozei Não gozo mais
QUEM PROVÊ	Todos do grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Canto profano

10.23. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Apitos
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelo Mestre e Contra-Mestre para anunciar o início e o fim do folgado

10.24. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Dois Ganzás
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelos brincantes para ritmar as danças.

10.25. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Dois Pandeiros
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelos brincantes para ritmar das danças.

10.26. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Dois Reco-recos
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelos brincantes para ritmar as danças.
-----------------------------	--

10.27.	INSTRUMENTOS MUSICAIS
DESCRIÇÃO	Uma Cuíca
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelos brincantes para ritmar as danças

10.28.	INSTRUMENTOS MUSICAIS
DESCRIÇÃO	Duas Caixas
QUEM PROVÊ	Atualmente a Prefeitura Municipal de Laranjeiras
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizados pelos brincantes para ritmar as danças

10.29.	ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Todos do grupo	Descaracterizam-se e retornam a seus afazeres cotidianos

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Sentido lúdico e de louvor
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR		SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO		DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não se aplica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	CEN	11	F40	31
---	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não se aplica	-----

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
ALENCAR, Aglaé D.Fontes de. Danças e Folguedos , Aracaju, 2003
DANTAS, Beatriz Góis. A Taieira de Sergipe. Pesquisa exhaustiva sobre uma dança folclórica . Petrópolis. Editora Vozes Ltda. 1972.
DANTAS, Beatriz Góis. Vovó Nagô e Papai Branco . Usos e abusos da África no Brasil . Rio de Janeiro. Graal. 1988.
DANTAS, Beatriz Góis. Considerações sobre o tempo e o contexto de autos e danças folclóricas em Laranjeiras . Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Trabalho apresentado no I Encontro Cultural de Laranjeiras, 1976.
IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartilha Cultural de Laranjeiras. Aglaé d'Ávila Fontes. Aracaju, 2009.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Cacumbi - Registros Fotográficos

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim. O grupo <i>Cacumbi de Mestre Deca</i> possui uma tradição que remonta aos tempos do lendário Mestre João de Pita. Mesmo, atualmente, não se apresentando com todos os personagens e conseqüentemente sem sua ação dramática, o povo de Laranjeiras se orgulha bastante de seu Cacumbi. Essa transformação pela qual passou o Cacumbi em Laranjeiras de modo algum diminui sua importância se por um lado não podemos mais considerá-lo um folgado (Fontes, 2003), por outro chama a atenção o grande numero de músicas cantada por esse grupo já que “detém um acervo musical muito grande”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	31
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Taieiras de Laranjeiras

Chegança Almirante Tamandaré

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 Cacumbi do Mestre Deca		
PESQUISADOR(ES)	José Rogério de Oliveira		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	José Rogério de Oliveira	DATA Janeiro de 2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		